

# Adusp

Ofício Adusp 008/2022

São Paulo, 7 de abril de 2022.

Ao Exmo. Reitor da Universidade de São Paulo  
Prof. Dr. Carlos Gilberto Carlotti Junior

À Exma. Vice-Reitora da Universidade de São Paulo  
Profª Drª Maria Arminda do Nascimento Arruda

Com cópia à Coordenadora do Escritório USP Mulheres  
Profª Drª Adriana Alves

A Comissão de Atendimento Docente da Adusp vem acompanhando, desde 2017, o caso da Profª Drª Cynthia de Oliveira Lage Ferreira, do Instituto de Ciências Matemáticas e de Computação de São Carlos (ICMC). A colega teve seu regime de trabalho alterado para RTC, por decisão da CERT e despacho do então reitor, no início de 2018. Sua trajetória durante o período de experimentação de 6 anos revela uma prática institucional violenta contra as mulheres: a de exigir relatórios durante a licença-maternidade e, ao mesmo tempo, de desconsiderar tal licença, garantida por lei, tanto na contagem do período probatório quanto na avaliação da produção científica das docentes.

Desde 2018, portanto, a professora, mãe de duas crianças pequenas, vem trabalhando em regime de dedicação integral à docência e à pesquisa, ainda que seu regime tenha sido rebaixado ao RTC e seu salário tenha sido drasticamente reduzido. No 2º semestre de 2021, Cynthia teve seu relatório de atividades e seu projeto de pesquisa aprovados pelo departamento e pela Congregação de sua unidade, com pareceres amplamente favoráveis à sua solicitação de retorno ao RDIDP. Ocorre que, após três reuniões da CERT neste início de 2022 — em 14/02, 14/03 e 28/03 — a solicitação da docente ainda não foi apreciada pela Comissão.

Tendo em vista a próxima reunião da CERT, a ser realizada em 11/04, gostaríamos de colocá-los a par da situação e alertá-los para a extrema urgência da aprovação do pedido de retorno ao RDIDP da Profª Cynthia, acompanhando a decisão das instâncias competentes de sua unidade.

Por fim, devemos lembrar que casos como o da colega não são acontecimentos isolados no modo de atuação da Universidade e da CERT ao avaliar o trabalho de docentes mulheres e mães.

Atenciosamente,



Profª. Dra. Michele Schultz  
Presidenta da Adusp-S.Sind.  
p.p. Comissão de Atendimento Docente da Adusp